

DATA E HORA DE EMISSÃO: 12-10-2017 17:00

AVISO N.º 05/2017

INÍCIO DO ANO HIDROLÓGICO

O mês de outubro marca o início do ano hidrológico, período em que importa estar preparado para prevenir a precipitação que marca o Outono com a adoção de medidas de prevenção e autoproteção, impondo-se a necessidade de antecipar medidas mitigadoras face à possível ocorrência de episódios de precipitação intensa, que poderá ser acompanhada de vento forte com rajadas.

Face ao exposto torna-se necessário levar a efeito ações de limpeza e desobstrução das linhas de água e de desentupimento e desassoreamento das sarjetas, sumidouros, valetas e esgotos e importa ainda promover uma observação e monitorização de eventuais situações de instabilidade de taludes e perda de consistência dos solos, reportando de imediato qualquer situação de perigo.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Os episódios típicos das estações de transição, como o Outono, são propícios:

- **A inundações em zonas urbanas**, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento, devido ao arrastamento de resíduos sólidos até locais inadequados (sarjetas, sumidouros, valetas), podendo provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios;
- **A cheias**, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras potenciadas pelo abandono dos resíduos das atividades agrícola, florestal e extração de inertes, junto às vias de comunicação e dentro das linhas de água;
- **À instabilização de vertentes**, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo, com a possibilidade de provocar/aumentar a instabilidade de solos e rochas e taludes, com potenciais acidentes associados a este eventos;
- **À contaminação de fontes de água potável** por inertes resultantes de incêndios rurais;

DATA E HORA DE EMISSÃO: 12-10-2017 17:00

AVISO N.º 05/2017

- **Ao arrastamento para as vias rodoviárias** de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.
- **Aumento do número de acidentes rodoviários**, devido à **existência de piso escorregadio** e eventual formação de lençóis de água ou ao arrastamento de matérias sólidas para a via;
- Degradação de troços de estradas.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O SMPC recomenda à população em geral a tomada das necessárias medidas preventivas, nomeadamente:

- Cada cidadão deve tomar uma atitude pró-ativa, nomeadamente assegurando a **desobstrução dos sistemas de escoamento** de águas pluviais dos quintais, varandas, caves e garagens e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados das habitações, bem como verificar os sistemas de bombagem existentes.
- **Desobstruir as linhas de água** principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
- **Repor coberturas** de edifícios em obras;
- **Recolher ou triturar os resíduos** resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas localizadas nas margens das linhas de água e de catividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;
- **Regularização de eventuais situações de desmoronamentos das margens** das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- **Inspeção visual de diques**, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- **Verificar todas as estruturas** que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, **procuran-**

DATA E HORA DE EMISSÃO: 12-10-2017 17:00

AVISO N.º 05/2017

do garantir que resistem aos ventos fortes. Nos casos em que tal seja impossível, deve garantir-se a facilidade de remover/desmontar essas estruturas, guardando-as em locais seguros sempre que seja previsível a ocorrência de ventos fortes;

- **Adotar uma condução defensiva** adequada às condições do pavimento da via, tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e acumulação de água nas vias;
- **Identificação de novos “pontos críticos”** (aglomerados populacionais, edificações, estruturas, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

O SMPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, bem como a sinalização e alerta de todas as situações de perigo/risco detetadas, alertando o SMPC, de forma a envolver os serviços competentes para intervirem no âmbito das suas atribuições próprias.

Links Úteis:

www.procivil.pt

www.ipma.pt